



EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE ISTS NA ADOLESCÊNCIA: CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE EM ESPAÇOS ESCOLARES

PAULO VALFREDO MESQUITA DE SOUZA

Introdução: O projeto de extensão universitária “Como Estou Cuidando de Mim? Corpo, Gênero e Sexualidade em Espaços de Educação no Recife” é realizado pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife - UniFAFIRE que, desde o ano de 2016, promove oficinas sobre tais temas para adolescentes vinculados/as a escolas públicas e/ou a organizações da sociedade civil, na cidade do Recife. **Objetivo:** Educar adolescentes sobre saúde sexual, prevenção a infecções sexualmente transmissíveis, prevenção a gravidez indesejada, bem como contribuir para que reconheçam como construções culturais as características socialmente atribuídas às identidades de gênero, além de encorajar ao enfrentamento de relacionamentos coercitivos ou exploradores. **Material e Métodos:** Adotam-se os princípios da psicoeducação, que visam o empoderamento e a autonomia dos sujeitos. O projeto desenvolve suas atividades semestralmente, através da execução de oficinas, com tempo de duas horas, cada, divididas por eixos temáticos (corpo, gênero e sexualidade), utilizando-se de materiais diversos, a exemplo de vídeos e dinâmicas de grupo, sendo ministradas por estudantes extensionistas, oriundo/as dos cursos de graduação da UniFAFIRE. Os/as extensionistas passam por um processo seletivo e formativo prévio, ministrado e orientado por docentes do centro universitário, para atuarem como replicadores/as das informações vivenciadas em formação. As ações do projeto são acompanhadas por professores/as e monitores/as da instituição. **Resultados:** Ao longo das suas edições, o projeto já impactou positivamente 3.322 mil adolescentes de escolas públicas e/ou de organizações da sociedade civil, residentes no Recife e/ou Região Metropolitana, promovendo uma maior capacidade de autonomia na tomada de decisões sobre o corpo e a sexualidade. Nota-se também que os/as adolescentes atendidos/as passaram a reconhecer e a questionar estigmas e discriminações baseadas em identidades de gênero. Além disso, o projeto contribui para o fortalecimento da cidadania, promovendo o respeito às individualidades. **Conclusão:** Essa proposta é relevante para o público atendido, levando em consideração de que existe uma lacuna curricular no acesso à informação sobre os temas ora abordados. Ressalta-se a posição crítica e ética que o projeto apresenta, para que todos/as/es possam se (re)encontrar dentro de sua própria história, no entendimento de que a diversidade existe e de que a vida é um direito singular.

Palavras-chave: **SAÚDE SEXUAL; ADOLESCÊNCIA; EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL**